

PP-AL

Políticas Públicas e desenvolvimento rural na América Latina



- Analisar a construção e os efeitos das políticas públicas direcionadas aos mundos agrícolas e rurais
- Apoiar as políticas agrícolas, ambientais, de desenvolvimento rural e de redução da pobreza

Um Dispositivo de Pesquisa e de Ensino em Parceria (dP) diz respeito a uma articulação entre parceiros, de longo prazo, visando a construção de uma massa crítica de pesquisadores que compartilham um programa e um conjunto de projetos. Administrado coletivamente, o dP é aberto à sociedade civil e interage com os tomadores de decisão públicos.



© B. Locatelli, Cirad

As pesquisas do dispositivo em Parceria PP-AL procuram analisar e comparar os processos de construção e implementação das políticas públicas agrícolas e ambientais, e os seus efeitos sobre o desenvolvimento rural, o combate à pobreza e às desigualdades na América Latina. O dispositivo opera em rede, associando pesquisadores e pesquisadoras de ciências humanas e sociais de várias instituições de pesquisa e desenvolvimento latino-americanas. O dP funciona mediante projetos comparativos, bilaterais ou regionais financiados por fundos públicos latino-americanos e europeus. Os parceiros da rede realizam as pesquisas em estreita cooperação com os atores responsáveis pela construção e implementação das políticas públicas em diferentes níveis (territoriais, nacionais, regionais) e os atores rurais. O dispositivo em Parceria PP-AL contribui tanto à análise como ao acompanhamento da ação pública para os mundos agrícolas e rurais.

■ ALGUNS PARCEIROS

Argentina: Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA), Conicet, Universidad de Buenos Aires.

Bolívia: Universidad Mayor de San Andrés (Umsa-Cides).

Brasil: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Nacional de Brasília (UnB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Embrapa...

Costa Rica: Universidad Nacional de Costa Rica, Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE), Instituto Interamericano de Cooperación Agrícola (IICA).

Chile: Ministerio de Agricultura (INDAP), CEPAL, FAO Escritório América Latina.

Colômbia: CIAT, Univ. Javeriana, Universidad Nacional, Universidad de Antioquia.

Cuba: Universidad de la Habana, Universidad de Holguín.

Ecuador: Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), Ministerio de Agricultura y Ganadería (INIAP).

Guatemala: Instituto de Agricultura, Recursos Naturales y Ambiente, Universidad Rafael Landívar (URL-IARNA).

México: Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Universidad de Chapingo.

Nicarágua: Instituto centroamericano para el desarrollo de capacidades humanas Nitlapan (UCA) Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (UNAN).

Paraguai: Sociedad de Estudios Rurales e Cultura Popular (SER).

Peru: Grupo de análisis para el desarrollo (Grade/ Sepia), Universidad Católica de Lima, Universidad Antonio Ruiz de Montoya (UARM).

Salvador: Fundação Prisma.

Uruguai: Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), Universidad de la República (UdelaR).

■ ALGUNS NÚMEROS DA REDE

- Rede criada em 2011
- 16 países da América Latina e Caribe
- 45 membros e parceiros associados
- 120 pesquisadores e professores
- Cerca de 50 estudantes de mestrado e doutorado
- Cerca de 17 projetos em andamento
- 20 a 30 publicações científicas por ano
- 5 livros de análise comparativa desde 2015



■ EXPERTISE E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

- Análise comparativa das políticas públicas na América Latina
- Apoio às políticas públicas agrícolas, ambientais, de desenvolvimento rural e de redução das desigualdades
- Subsídios aos tomadores de decisão da administração pública e ao planejamento territorial
- Fortalecimento das capacidades das organizações de agricultores e comunidades locais
- Análise das transformações dos papéis do Estado e das parcerias público-privada
- Análise da difusão e internacionalização das políticas públicas
- Avaliação pluralista dos dispositivos de políticas públicas



© B. Locatelli, Cirad

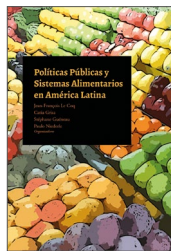


© S. Saurin, Cirad



© F. Boucher, Cirad

■ ALGUMAS PUBLICAÇÕES E LIVROS DE REFERÊNCIA



➤ Le Coq J.F., Grisa C., Gueneau S., Niederle P.. (2021). Políticas públicas y sistemas alimentarios en América Latina. PP-AL, Rio de Janeiro: E-papers, 550 p.

➤ Goulet F. (ed.), Le Coq J.F. (ed.), Sotomayor O. (ed.). (2019). Sistemas y políticas de innovación para el sector agropecuario en América Latina. Rio de Janeiro : E-papers, 450 p.



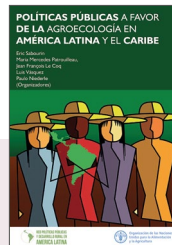
➤ Sabourin E. (ed.), Grisa C. (ed.). (2018). A difusão de políticas brasileira para agricultura familiar na América Latina e Caribe. Porto Alegre : Escritos Editora, 286 p.

➤ Sabourin E. (ed.), Patrouilleau M.M. (ed.), Le Coq J.F. (ed.), Vásquez L. (ed.), Niederle P. (ed.). (2017). Políticas Públicas en favor de la agroecología en América Latina y el Caribe. Porto Alegre : Red PP-AL, FAO, 412 p.



➤ Ezzine de Blas, D., J.-F. Le Coq and A. Guevara Sanginés (2017). Los pagos por servicios ambientales en América Latina: Gobernanza, impactos y perspectivas. México, PP-AL, Universidad Iberoamericana. Edición de la Universidad Iberoamericana

➤ Sabourin E. (ed.), Samper M. (ed.), Sotomayor O. (ed.). (2015). Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: nuevas perspectivas. San José : IICA, 376 p.



■ ALGUNS PROJETOS EM ANDAMENTO

Abrigue Colômbia – Colômbia 2021 – 2023 financiamento da União Europeia

O projeto objetiva fortalecer os setores da agricultura, silvicultura, pesca artesanal, entre outros, no âmbito de sistemas agroecológicos e da bioeconomia, visando aumentar a competitividade, a produtividade, a resiliência e a eficiência.

Sustenta e Inova – Brasil – 2021- 2023 - financiamento da União Europeia

O projeto Sustenta e Inova objetiva desenvolver e implementar práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, bem como desenvolver novas cadeias de valor na Amazônia brasileira. O projeto se baseia em quatro objetivos específicos: restauração de áreas degradadas e gestão sustentável dos recursos naturais; fortalecimento sustentável da agricultura familiar; fortalecimento de negócios sustentáveis; e desenvolvimento de políticas públicas para a região amazônica.

ATTER – Agroecological Transitions for Territorial Food Systems - Brasil – 2021- 2023 - financiamento da União Europeia

O projeto ATTER desenvolve um programa de intercâmbio interdisciplinar e multi-setorial para o impulsionamento de transições agroecológicas nos sistemas alimentares territoriais. Ele reúne pesquisadores e profissionais que trabalham, por meio de seminários e workshops, na análise de 15 estudos de caso territoriais em cinco países (França, Itália, Reino Unido, Brasil e EUA) e contam com competências complementares de 18 organizações participantes.

Territórios sustentáveis nos departamentos ultramarinos (DOM) - Guadalupe, Martinica, Ilha da Reunião 2020 – 2023 – financiamento do Ministério do Ultramar francês

O projeto visa facilitar a transição agroecológica em três territórios: Guadalupe, Martinica e Ilha da Reunião. O mesmo baseia-se no envolvimento dos agentes dos territórios e ambiciona mudanças em três escalas: no âmbito da parcela agrícola por meio de ações técnicas e agroecológicas; na exploração agrícola por meio da remobilização dos recursos e das aprendizagens necessárias às mudanças, e, por fim, no âmbito da bacia territorial por meio da articulação de atores e de mudanças organizacionais e institucionais.



COMITÉ DE COORDENAÇÃO

Pedro Arbeletche
(IPA & Udelar, Uruguai)
Héctor Ávila
(CRIM-UNAM, México)
Luiz Beduschi
(FAO, Chile)

Jose Arce
(IICA, Costa Rica)
Maria Mercedes Patrouilleau
(INTA, Argentina)
Octavio Sotomayor
(CEPAL, Chile)

Fernando Saenz
(CINPE-UNA, Costa Rica)
Doris Sayago
(UnB-CDS, Brasil)

COORDENADORES

Frédéric Goulet
Cirad-Cimmyt
frederic.goulet@cirad.fr
Catia Grisa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
catiagrisaufrgs@gmail.com

